

Novo site da Uniselva fortalece modelagem e informatização de processos da entidade

O novo site da Fundação Uniselva pode ser acessado por usuários e clientes, entre outros públicos interno e externo da entidade, desde o dia 1º de julho. Sua criação atende à estratégia da Diretoria Executiva da Fundação de modelar e informatizar os processos internos da entidade e fortalecer a comunicação interna e externa, ações previstas no Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva, implantado em 2013. O endereço permanece o mesmo - www.fundacaouniselva.org.br. Confira as novidades nas **páginas 4 e 5**



Equipe da Fundação atende docentes e pesquisadores do campus de Sinop

Uma equipe de trabalho da Fundação Uniselva supervisionada pelo diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, e composta por técnicos de diferentes áreas, visitou a Universidade Federal de Mato Grosso em Sinop nos dias 10 e 11 de agosto, participando da programação da semana de atividades alusivas aos 10 anos de criação do campus. Na ocasião, a equipe atendeu e esclareceu dúvidas de coordenadores de projetos, professores e pesquisadores daquele campus e prestou informações sobre os serviços da Fundação. **Página 3**



Francisco Medeiros - Ministério dos Esportes

A Huka-Huka é uma luta tradicional do povo Kuikuro.

Índios do Xingú participam dos Jogos Olímpicos no Rio

No dia 7 de agosto foi realizada a primeira ação da Comissão Nacional de Políticas de Esporte e Lazer Indígena (CNPELI) ligada à Faculdade de Educação Física da UFMT, campus Cuiabá, com apoio da Fundação Uniselva. Nessa data, 18 representantes da etnia Kuikuro demonstraram a cultura e tradição dos povos indígenas do Parque Nacional do Xingú, de Mato Grosso, na Casa Brasil, espaço projetado para ser a vitrine do país durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, localizada no Píer Mauá, no centro do Rio de Janeiro. **Página 6**

Gestão de resultados

Implantado em 2013, o Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva tem variadas ações e programas com objetivo de tornar a entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso referência na gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento científico e tecnológico.

Nesse sentido, esta edição do **Informativo Uniselva** traz para o prezado leitor as informações do novo site da Fundação, instrumento importante para modelagem e informatização dos processos internos da entidade e ainda para fortalecer sua comunicação interna e externa, ações essas constantes do referido Programa de Gestão da Qualidade.

Além desse registro, o leitor pode acompanhar também a presença da Fundação Uniselva em Sinop, no campus da Universidade Federal de Mato Grosso, nos dias 10 e 11 de agosto, na programação que marcou os 10 anos de sua criação.

Nesses dias, uma equipe de trabalho da Uniselva chefiada pelo diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, visitou as instalações universitárias no norte mato-grossense para atender e esclarecer dúvidas de coordenadores de projetos, professores e pesquisadores, além de informar sobre os serviços prestados pela entidade.

Outra participação da entidade ocorreu na primeira ação da Comissão Nacional de Políticas de Esporte e Lazer Indígena (CNPELI), que levou 18 representantes da etnia Kuikuro aos Jogos Olímpicos Rio 2016. Na Casa Brasil, espaço projetado para ser a vitrine do país durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, localizada no Pier Mauá, centro do Rio de Janeiro, eles demonstraram a cultura e tradição dos povos indígenas do Parque Nacional do Xingu de Mato Grosso. Confira na página 6.

Boa Leitura!

UFMT elabora Planos de Saneamento Básico de 106 municípios



Profª Eliana Beatriz Rondon

Os Planos Municipais de Saneamento Básico de 106 municípios mato-grossenses estão sendo elaborados por meio de um projeto do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental pertencente à Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (FAET) da Universidade Federal de Mato Grosso, que conta com a gerência técnica e administrativa da Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva). A existência do plano será condição de acesso a recursos federais para investimentos no setor a partir do final de 2017.

O projeto foi viabilizado pelo Termo de Execução Descentralizada assinado em outubro de 2014 entre a UFMT, como financiadora, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), como concedente, e a Secretaria de Estado das Cidades, como interveniente. A coordenação-geral do projeto está a cargo da professora Eliana Beatriz Rondon, doutora em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com mestrado em Engenharia de Saúde Pública pela Universidade de Leeds, Inglaterra. Na entrevista a seguir ela comenta os principais pontos do projeto:

Uniselva: Quais são os componentes dos Planos?

Profª Eliana Beatriz Rondon - Os planos deverão conter todas as diretrizes do saneamento básico para que os municípios superem suas deficiências, além de estabelecer prioridades em quatro eixos: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais.

Uniselva: Quantas são as etapas do projeto coordenado pela UFMT?

Profª Eliana Beatriz Rondon - Ele é dividido em várias etapas, conforme o termo de referência estabelecido pela Funasa. Nós trabalhamos na elaboração de 11 produtos. Desde o acompanhamento da definição dos membros dos Comitês de Coordenação e Execução nos diversos municípios pelos gestores até a elaboração dos diagnósticos e prognósticos dos eixos do saneamento. O plano de saneamento básico é uma obrigação dos municípios, mas grande parte deles em Mato Grosso não dispõe de pessoal técnico especializado para elaborá-los. Em função dessa realidade, a UFMT apoia os municípios na elaboração e os Comitês são importantes porque envolvem as cidades de forma direta e não simplesmente como espectadoras na elaboração dos planos. Outro produto é o plano de mobilização social, dividido em duas dimensões. Uma é técnica, a de ir ao município levantar a situação física de infraestrutura de água, esgoto, resíduos e drenagem. Outra é a participação da população local nesse levantamento, pois ela é convidada a externar suas percepções sobre os problemas e necessidades relacionados ao saneamento.

Uniselva: O projeto seguirá até o limite estipulado por lei para existência de um PMSB?

Profª Eliana Beatriz Rondon - O convênio da UFMT com a Funasa vai até julho de 2018, mas esperamos terminar no segundo semestre de 2017. Podemos dizer

que dos dois primeiros produtos citados já estamos com eles 98% finalizados. No final de setembro esperamos fechar todos os levantamentos de campo, que foram feitos em duas etapas, primeiro, 56 municípios, e, agora, os outros 50. Essa é a parte mais trabalhosa devido à logística de acesso aos municípios, período de chuvas, entre outras especificidades. E o trabalho não se resume à área urbana, abrange todo o município, com seus distritos, assentamentos, quilombolas e populações tradicionais.

Uniselva: E a participação dos prefeitos?

Profª Eliana Beatriz Rondon - Os prefeitos sabem da necessidade de elaborar o plano, já que, posteriormente, será uma condição de acesso a recursos públicos. É uma condição limitante, se ele não tiver o plano não recebe recursos. Mas nós vemos que existe uma realidade socioeconômica no estado onde essas cidades carecem muito de recursos. Muitas delas não têm receita ou apresentam baixa capacidade de arrecadação. Percebemos que a questão do saneamento não fica deslocada da falta de investimento em outras áreas de desenvolvimento, muito embora seja uma questão básica de vida e garantia de saúde.

Uniselva: Como o projeto está estruturado?

Profª Eliana Beatriz Rondon - Prof. Paulo Mordeto (coordenador técnico), Prof. Rubem Mauro (coordenador operacional) e eu trabalhamos juntos em colegiado. Este projeto envolve ainda sete equipes com engenheiros seniores, juniores e trainees, além de bolsistas (estudantes da UFMT) em cada uma dessas equipes. Temos ainda uma equipe social que faz todo trabalho de mobilização e envolvimento da sociedade e acompanha o desenvolvimento das atividades. As atividades diárias, planejamento e cumprimento das metas também são registradas e acompanhadas por meio de um sistema de gerenciamento de projeto – Gpweb, integrado a um banco de dados com todas as informações coletadas e disponíveis em um portal de acesso ao público, pmsb.106.ic.ufmt.br. Com esses dados será possível elaborar um atlas do saneamento dos municípios de Mato Grosso, contendo a situação real dessa área, modelo de prestação dos serviços adotados nos gerenciamentos dos sistemas de abastecimento, esgotamento, resíduo, drenagem e ainda identificar como os municípios estão estruturados em relação às atividades de regulação dos serviços e controle social.

Uniselva: Como é o apoio da Uniselva na administração do projeto?

Profª Eliana Beatriz Rondon - Seria impossível executar um projeto dessa magnitude sem a Fundação. Além de nos dar segurança, cuida de toda parte administrativa. Para a Uniselva trata-se também de um projeto importante, por ser muito dinâmico, o que possibilita a abertura de outras portas. É a UFMT presente em 106 municípios, que se tornam grandes laboratórios para a equipe e, principalmente, para os alunos, que trabalham com situações reais.



Chefiada pelo diretor-geral Cristiano Maciel, a equipe da Fundação atendeu e esclareceu dúvidas dos pesquisadores do campus.

Equipe de trabalho da Fundação Uniselva presta atendimentos em Sinop

Na semana em que o campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Sinop celebrou 10 anos de criação, uma equipe de trabalho da Uniselva (Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT), formada pelo diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, e técnicos de diferentes áreas visitou as instalações universitárias no norte mato-grossense para atender e esclarecer dúvidas de coordenadores de projetos, professores e pesquisadores, além de informar sobre os serviços prestados pela entidade.

Na tarde do dia 10 de agosto, a equipe ficou concentrada no Hospital Veterinário (Hovet). Já no dia 11, os atendimentos foram feitos no Instituto de Ciên-

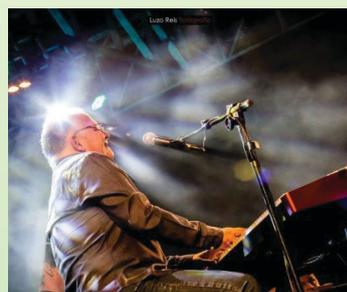
cias Agrárias e Ambientais (ICAA), das 7h30 às 12h, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICNHS), das 13h30 às 15h30, e na sede da Pró-Reitoria do campus, das 16 às 18h. De acordo com Maciel, a visita vai ao encontro do objetivo da Direção Executiva da Uniselva de interiorizar as ações da Fundação.

“É uma iniciativa que pretendemos expandir para os campi da UFMT em Rondonópolis e no Araguaia. Temos a oportunidade de dialogar e conhecer de perto os coordenadores, as equipes dos projetos, os trabalhos que eles estão desenvolvendo, saber das suas necessidades e, sobretudo, como podemos ajudá-los e difundir os serviços oferecidos pela Uniselva”, detalhou Maciel.

Ele foi acompanhado pela técnica da área de Projetos Janaína Queiroz e por Willian Brites e Carlos Eduardo Guerreiro, responsável e técnico do setor de Licitação da entidade, respectivamente.

Conforme o Relatório de Gestão 2015 da Fundação Uniselva, 17 projetos oriundos de iniciativas de docentes e pesquisadores do campus da UFMT no norte do estado foram geridos pela entidade no ano passado. “A atuação do campus de Sinop no segmento de pesquisa tem sido marcante nos últimos tempos, com destaque para a presença nas áreas Agrárias e Ambientais em vários editais, com alta taxa de aprovação de projetos financiados”, diz trecho do documento.

10 anos do campus de Sinop é festejado com show de Guilherme Arantes e Orquestra da UFMT



Fotos: Luzo Reis

A equipe da Fundação Uniselva também prestigiou o show do cantor Guilherme Arantes, acompanhado pela Orquestra Sinfônica da UFMT, sob regência do maestro Fabrício Carvalho, pró-reitor de Cultura, Extensão e Vivência (Procev), para comemorar os 10 anos de implementação do campus de Sinop. A reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, e o pró-reitor do campus, Marco Antônio Araújo Pinto, deram as boas-vindas ao público sinopense e da região na noite do dia 10 agosto, no estacionamento da Catedral Sagrado Coração de Jesus. Todo o reitorado da UFMT se fez presente.

“É uma noite de muita alegria e comemoração”, afirmou a reitora Maria Lúcia, ao agradecer emocionada a população de Sinop e do norte de Mato Grosso e aos professores, técnico-administrativos e

estudantes na construção, implementação e consolidação do campus. Uma das autoras do projeto de criação, Maria Lúcia participou da primeira reunião, em 2004. Lembrou ainda o papel significativo do campus da UFMT no desenvolvimento da pesquisa para a região norte do estado.

Para o pró-reitor Marco Antonio, a construção do campus foi a concretização de um sonho. “Um dia de muita alegria”, frisou ao recordar a caminhada em busca desse sonho concretizado com 11 cursos de graduação e quatro cursos de pós-graduação. O campus oferece hoje os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental, Enfermagem, Farmácia, Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Química, Física e Matemática, Medici-

na, Medicina Veterinária e Zootecnia; e três cursos de pós-graduação *strictu sensu* nas áreas de Agronomia, Zootecnia e Ciências Ambientais, e com a aprovação do programa em Ciências da Saúde.

“A UFMT Sinop merece comemorar esses 10 anos de muito trabalho. A universidade dá esse presente para a comunidade ao celebrar a amizade da UFMT com Sinop”, ressaltou Fabrício Carvalho pouco antes de entrar no palco e emocionar a plateia. Já o cantor Guilherme Arantes disse estar honrado com o convite para comemorar os 10 anos do campus ao lado de uma “orquestra muito boa” e de um público eclético. “Essa coisa da orquestra é algo muito especial. É uma noite de festa e homenagens”, afirmou, pois retorna a Sinop depois de 14 anos e ao completar 40 anos de carreira.

Fundação Uniselva lança novo site

Desde o dia 1º de julho está no ar o novo site da Fundação Uniselva (entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT). A novidade vai ao encontro da estratégia empreendida pela Diretoria Executiva da Fundação de modelar e informatizar os processos internos da entidade e fortalecer a comunicação interna e externa, ações previstas no Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva implantado em 2013.

O endereço permanece o mesmo - www.fundacaouniselva.org.br -, mas o site mudou completamente de layout e possui design responsivo, ou seja,



se adapta às diferentes plataformas de acesso e oferece novas ferramentas para navegar entre os serviços oferecidos pela entidade. O site foi totalmente desenvolvido pelo Núcleo de Processamento de Dados da Fundação.

Em 2015, conforme o Relatório Anual de Gestão da Uniselva, o site institucional da Fundação recebeu 291.782 acessos por sessão, uma média diária de 799

acessos. Segundo a LocaWeb, empresa que hospeda o site, uma “sessão” é definida como uma série de cliques no site por um visitante distinto durante um determinado intervalo de tempo. Uma sessão é iniciada quando o visitante chega ao site e finalizada quando ele fecha o navegador, ou permanece inativo acima do tempo limite estipulado para definir a sessão.

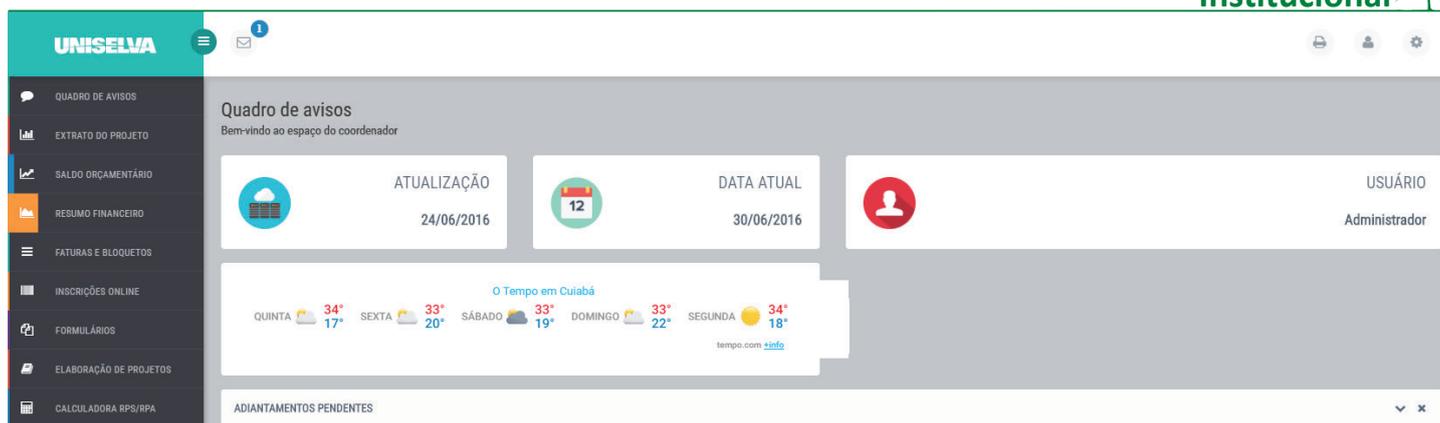
Formulários de solicitações diversas à Fundação Uniselva são reformulados

Na esteira de remodelar e modernizar seus processos internos e fortalecer a comunicação com seus públicos, os formulários utilizados pelos coordenadores de projetos gerenciados pela Fundação Uniselva para solicitações diversas, como compra de materiais de consumo e permanente, pedidos de pagamentos, de passagens aéreas, diárias, entre outros, foram totalmente reformulados para melhor atender às necessidades e às demandas advindas desses projetos.

Os novos formulários continuam disponíveis no site da Fundação, clicando na aba “Procedimentos” e em seguida em “Formulários”, ou diretamente no endereço www.formularios.fundacaouniselva.org.br. Os coordenadores tiveram 15 dias para se ajustarem aos novos documentos e prazos. O uso obrigatório dos novos formulários está em vigor desde o dia 15 de julho. Desde essa data não são aceitas demandas utilizando-se os formulários antigos.

Divididos em cinco categorias, os novos formulários possuem instruções de preenchimento em seu topo, onde está destacado o prazo mínimo de antecedência em que cada solicitação deve ser feita à Uniselva. Cada tipo de solicitação tem um prazo específico descrito nesse campo, conforme demonstrado na tabela abaixo. Solicitações feitas fora do prazo mínimo de antecedência são devolvidas pela respectiva área de trabalho da Fundação à qual se destinam.

Categoria	Solicitação	Prazo (dias)
Compras	Termo de referência para compra Material de Consumo	15
	Termo de referência para compra Material Permanente	15
	Termo de referência para Prestação de serviços	15
Viagem	Solicitação de Hospedagem	7
	Solicitação de Passagem Aérea Nacional	7
	Solicitação de Passagem Aérea Internacional	7
	Solicitação de Passagem Terrestre	7
	Solicitação de Diária	7
Pagamentos	Solicitação de pagamento Bolsa Estágio	15
	Solicitação de pagamento Bolsa Lei	15
	Solicitação de pagamento Bolsa Pesquisa	15
	Solicitação de pagamento Pessoa Física	15
Contratação	Solicitação de concessão Bolsa / Estágio	15
	Solicitação de contratação Pessoa Física	15
Serviços	Solicitação de Locação de Veículo	7



Novo Espaço do Coordenador prioriza facilidade de uso e acesso

Além de lançar um novo site e reformular os formulários de solicitações diversas, a Fundação Uniselva disponibilizou um novo Sistema Integrado de Gestão (Unisig) - o Espaço do Coordenador - www.fundacaouniselva.org.br/sistema/gerencial.

A área utilizada pelos coordenadores de projetos gerenciados pela entidade foi reestruturada pelos desenvolvedores do Núcleo de Processamento de Dados da Fundação, com consultoria do setor Financeiro da Uniselva. O novo sistema foi pensado para facilitar o acesso e manuseio pelos usuários, privilegiando maior transparência e organização das informações administrativas e financeiras dos projetos, com uma linguagem visual moderna e de fácil entendimento.

Entre as novidades, está o fato do Unisig ter sido desenvolvido com design responsivo, ou seja, se adapta às diferentes plataformas de acesso, como os dispositivos móveis, smartphones e tablets. O sistema também passa a emitir um gráfico da execução das despesas dos projetos, facilitando a visualização e acompanhamento desses dados.

Outro ponto de destaque no Espaço do Coordenador é a integração dos diversos sistemas utilizados no gerenciamento dos projetos, como de inscrições on-line, faturas, formulários e de emissão e controle de boletos

bancários. Um quadro de avisos afixado no topo do espaço informa aos coordenadores os projetos com vencimento nos próximos 90 dias, as diárias e os suprimentos de fundos pendentes e dá informações referentes a execução dos projetos.

Pelo novo sistema também é possível gerar um extrato financeiro do projeto por determinado período e enviar relatórios técnicos, o que ainda não dispensa o envio do relatório físico assinado, exigência dos órgãos de controle e fiscalização.



Outras informações, dúvidas e dificuldades de acesso ou navegação nessas novas plataformas podem ser encaminhadas para o e-mail "suporte@fundacaouniselva.org.br".

Grupo de Trabalho propará melhorias no fluxo de processos entre UFMT e Uniselva



Os encontros ocorrem na sede da entidade, no campus da UFMT, em Cuiabá.

Estão sendo realizadas desde o dia 3 de maio reuniões do Grupo de Trabalho que vai propor medidas para reestruturar o atual sistema de trâmites de processos entre a UFMT e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento - a Fundação Uniselva. O GT foi instituído, via portaria, no dia 25 de abril, pela reitora da UFMT e atual presidente do Conselho Curador da Uniselva, Ma-

ria Lúcia Cavalli Neder, tendo em vista a necessidade de formalizar e padronizar o fluxo de processos internos e a relação da instituição com a entidade.

O grupo, coordenado pelo professor do Instituto de Computação da UFMT e diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, conta com servidores da Reitoria, das pró-reitorias de Planejamento (Proplan), de Pós-Graduação (Progp), de Pesquisa (Propeq), de Cultura, Extensão e Vivência (Procev) e de Administração (Proad). Eles estão sendo assessorados pela Procuradoria Geral Federal (PGF) junto à UFMT e pela Auditoria Interna da universidade. A superintendente da Fundação, Sandra Maria Coelho Martins, e representantes das áreas de Projetos e do Núcleo de Processamento de Dados da entidade também têm acompanhado os trabalhos.

Nas reuniões, na sede da Uniselva, os integrantes do GT analisam como os projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tec-

nológico e de estímulo à inovação tramitam atualmente. Em seguida, cada membro faz os questionamentos e apontamentos que julga necessários. Todos os levantamentos feitos são compilados e rediscutidos para que os processos sejam remodelados conforme os trabalhos avancem.

Assim, pretende-se apresentar uma nova rotina de fluxo de processos a ser implantada e um cronograma para o desenvolvimento de ações com matriz de responsabilidades. O grupo tem até 25 de outubro para entregar um relatório conclusivo à Reitoria da UFMT. As medidas propostas devem ser baseadas na racionalização e simplificação de procedimentos e documentos dos projetos que transitam entre a UFMT e a Fundação, sejam eles de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico ou de estímulo à inovação, levando em conta a legislação vigente e as normas da universidade, da Controladoria-Geral da União (CGU) e do



Indígenas da etnia Kuikuro demonstraram a cultura e tradição dos povos indígenas do Parque Nacional do Xingu de Mato Grosso na Casa Brasil.

Cultura indígena de Mato Grosso é apresentada nos Jogos Olímpicos Rio 2016

Com apoio da Fundação Uniselva, foi realizada no dia 7 de agosto a primeira ação da Comissão Nacional de Políticas de Esporte e Lazer Indígena (CNPELI). Dezoito representantes da etnia Kuikuro demonstraram a cultura e tradição dos povos indígenas do Parque Nacional do Xingu de Mato Grosso na Casa Brasil, espaço projetado para ser a vitrine do país durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, localizada no Pôr Mauá, no centro do Rio de Janeiro.

Eles apresentaram o ritual Kuarup, mais especialmente a Huka-Huka, uma luta tradicional indígena do povo Kuikuro,

em evento organizado pela Coordenação-Geral de Políticas Esportivas Indígenas (CGPEIN) do Ministério do Esporte do Brasil. Segundo o secretário Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Leandro Froes, a Casa Brasil é a embaixada brasileira em território olímpico.

“Quando o Ministério do Esporte abre a casa para uma manifestação cultural dessa importância está dizendo ao mundo que no Brasil nós damos importância a cultura indígena, às nossas raízes e a nossa brasilidade. Que damos importância e lutaremos para que o nosso povo indígena tenha direito às políticas

de igualdade, participação e inclusão social”, disse o secretário.

Os indígenas percorreram os espaços da Casa Brasil, convidando os visitantes para a apresentação. O líder indígena Mutuá, da tribo Kuikuro, ressaltou a importância de representar o ritual e a luta na casa. “A gente veio aqui para mostrar que nós também temos esporte, temos a luta HukaHuka, por exemplo. Todas as lutas que assistimos na TV vêm de fora. Esse evento é uma oportunidade muito importante para nós mostrarmos nossa luta”. Ele apontou ainda que a disputa apresenta diversas similaridades com o judô e a luta greco-romana.

Projeto de extensão



Professora Beleni Grando, coordenadora da CNPELI, e o líder Mutuá, da tribo Kuikuro.

A Comissão Nacional de Políticas de Esporte e Lazer Indígena (CNPELI) está constituída como um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Educação Física da UFMG, campus Cuiabá. A professora Beleni Grando coordena o projeto e o Grupo de Pesquisa Corpo, educação e cultura (Coeduc), que mobilizou cerca de 30 representantes indígenas do Brasil para a criação da Comissão. Ao lado do diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, ela acompanhou os dezoito indígenas na viagem.

A ideia do projeto é organizar as representações indígenas do Brasil para fazerem proposições de políticas públicas, pois “nós não temos como traçar essas políticas sem ouvir as pessoas que demandam tais necessidades”, explica Beleni. Essa

comissão vai garantir então que haja representação indígena em nível nacional, que os povos indígenas possam problematizar, discutir, propor e acompanhar políticas para área de esporte e lazer específicas para os povos indígenas do Brasil.

A partir da estruturação inicial da CNPELI pretende-se acompanhar e subsidiar a elaboração e implantação de políticas específicas e diferenciadas para os 305 povos indígenas do Brasil, tendo por referência o documento final do I Foppelin (Fórum de Políticas Públicas de Esporte e Lazer para os Povos Indígenas) realizado em Cuiabá, em abril de 2015.



Os indígenas se apresentaram em evento organizado pela Coordenação-Geral de Políticas Esportivas Indígenas (CGPEIN) do Ministério do Esporte do Brasil.

Projetos monitoram fauna de peixes na área de implantação da Usina Hidrelétrica de Sinop

Foram iniciadas no mês de maio as primeiras atividades de campo dos dois projetos de pesquisa que monitorarão a fauna de peixes na área de influência da Usina Hidrelétrica de Sinop. A UHE está sendo construída a cerca de 70 km do perímetro urbano, no Rio Teles Pires, e quando finalizada formará um reservatório com área de inundação de 337 km², ou 33,7 mil hectares.

Os projetos - Marcação de espécies alvo da Ictiofauna e monitoramento do ictioplancton e Monitoramento da Ictiofauna na área de influência da UHE Sinop - estão ligados ao Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Sinop.

Os projetos foram viabilizados por Termos de Cooperação Técnica-Financeira firmados pela Companhia Energética Sinop (CES) com a UFMT e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento - a Uniselva. Assinados em outubro de 2015, os termos seguem vigentes até junho de 2017, com possibilidade de prorrogação para continuidade dos trabalhos.

De forma geral, pretende-se saber como está estruturada a fauna de peixes existente na área de influência da UHE. "Os dois projetos visam monitorar a fauna de peixes e ver,

por exemplo, quantas espécies existem na região onde está sendo construída a usina, qual é a espécie mais abundante, quais são as mais raras, se existem espécies novas", explica a coordenadora das pesquisas, professora Lucélia Nobre Carvalho, doutora em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Esse levantamento que está sendo feito durante a implantação da usina é essencial para que "durante e depois do enchimento do reservatório a gente consiga fazer o manejo da fauna de peixes", pontua a professora. Além disso, é importante para acompanhar as transformações ocorridas com a construção da UHE e mitigar impactos negativos. "O ambiente mudará muito. O Teles Pires é um rio de muitas corredeiras, aonde vai se formar um grande lago, um ambiente lótico que passará a ser um ambiente lêntico", esclarece Lucélia.

Aproximadamente, 27 peixes das espécies alvo - Matrinhã, Jaú, Curimba, Cachara e Sorubim - já foram marcados com os tags e estão sendo monitorados. Esse trabalho foi feito durante 16 dias na área de influência da UHE Sinop. Após a captura dos peixes, ocorre a tomada de medidas, a pesagem, a marcação e a soltura dos indivíduos no rio.

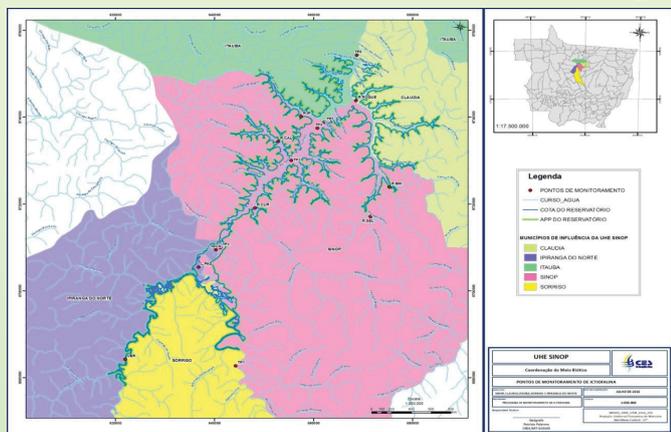
O monitoramento das espécies alvo, provavelmente as que serão mais afetadas com o represamento, é feito por meio da captura e recaptura. A partir daí consegue-se fazer o estudo das populações, o mapeamento da área que elas ocupam e a identificação das rotas migratórias das espécies. Também são coletadas larvas dos peixes para verificar sítios reprodutivos.

As equipes dos projetos são formadas por professores e alunos bolsistas, graduandos e pós-graduandos, do ICNHS-UFMT, especialistas em peixes do INPA, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). São cerca de 20 pessoas envolvidas diretamente.

O apoio administrativo e jurídico da Fundação Uniselva é muito importante. Nós, como professores e pesquisadores, não temos treinamento e experiência para lidar com esses trâmites

Professora **Lucélia Nobre Carvalho**, coordenadora dos projetos Marcação de espécies alvo da Ictiofauna e monitoramento do ictioplâncton e Monitoramento da Ictiofauna na área de influência da Usina Hidrelétrica Sinop.

Confira os pontos de monitoramento do Programa de Monitoramento de Ictiofauna da UHE Sinop



Essas ações estão previstas no Subprograma de Mitigação de Impactos sobre as Espécies Migratórias de Interesse Comercial da UHE Sinop que, por sua vez, integra o Programa de Monitoramento da Ictiofauna cujo objetivo é gerar informações que permitam avaliar as alterações na estrutura (riqueza, abundância e diversidade), distribuição, abundância, biologia e ecologia da comunidade de peixes, decorrente das mudanças associadas à implantação da usina hidrelétrica.



Sorubim sendo marcado com Dart Tag, Cachara sendo pesada após a marcação com Dart Tag.

Usina abrangerá cinco municípios mato-grossenses



Com investimentos de R\$ 1,8 bilhão, a Usina Hidrelétrica (UHE) Sinop está sendo implantada a cerca de 70 km do município homônimo, no Rio Teles Pires. A barragem fica situada nas áreas dos municípios de Cláudia (margem direita do rio) e Itaúba (margem esquerda). O reservatório da usina abrangerá ainda os municípios de Ipiranga do Norte e Sorriso.

A concessão para implantar e operar a usina por 35 anos é da Companhia Energética Sinop (CES), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), formada por três acionistas - Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), Électricité de France (EDF) Brasil e Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte).

Quando finalizada, a usina terá potência instalada de 400 megawatts por hora (MWh). O que corresponde à geração de energia elétrica, prevista para iniciar em 2018, suficiente para atender 1,6 milhão de pessoas, o equivalente a 50% da população mato-grossense, conforme estimado para 2015 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Confira eventos programados para os meses de setembro e outubro



14 a 16/09/2016 – Realização do **II Simpósio de Medicina de Rondonópolis**, no Centro de Eventos Millenium. O evento científico é organizado por docentes, trabalhadores técnico-administrativos e acadêmicos do curso de Medicina da UFMT naquele município. A coordenação geral é do professor Marcondes Alves Barbosa da Silva. O **II Simed** tem como objetivo proporcionar um momento de trocas de experiências entre a universidade e a comunidade regional, visando a atualização técnico-científica dos participantes, por meio do fornecimento de novas perspectivas que enriqueçam a formação médica.

apresentações de trabalhos científicos com diversos convidados de instituições de ensino superior do Brasil e do exterior.



03 a 05/10/2016 – Realização do **Seminário Educação (SemiEdu)** da UFMT com o tema *Saberes e Identidades: Povos, Culturas e Educações*. Essa edição tem como objeto o diálogo com diferentes campos da ciência e dos movimentos sociais brasileiros a fim de problematizar e refletir proposições que atendam a diversidade sociocultural e histórica das comunidades tradicionais. O SemiEdu faz parte das atividades acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Instituto de Educação (IE). A cada ano, um grupo de pesquisa organiza o seminário. Em 2016, essa tarefa está a cargo do grupo de pesquisa Corpo, Educação e Cultura (Coeduc), sob coordenação-geral dos professores Beleni Grandó, Tatiane Lebre Dias e Luiz Augusto Passos.



VIII Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável
5ª International Conference on Sustainable Agriculture
Ciência, Tecnologia e Inovação Para o Desenvolvimento Sustentável das Novas Fronteiras Agrícolas

De 6 a 8 de Outubro de 2016 - Inscrições: 01/07/16 a 30/09/16
Local: Campus da UFMT de Sinop - Mato Grosso



Até 30/09/2016 – A Fundação Uniselva receberá as inscrições para o **VIII Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável (Simbras)** e a **5ª International Conference on Sustainable Agriculture (5ª Conferência Internacional sobre Agricultura Sustentável, em tradução livre)**. Os eventos são presididos pelo professor da UFMT Daniel Carneiro de Abreu. Com o objetivo de discutir temas relevantes em áreas estratégicas para a sustentabilidade da cadeia agropecuária, o simpósio e a conferência serão realizados em conjunto pela UFMT, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), entre os dias 06 e 08 de outubro, no campus de Sinop, região norte mato-grossense. A partir do tema *Ciência, Tecnologia e Inovação para Desenvolvimento Sustentável das Novas Fronteiras Agrícolas*, a programação contará com palestras, minicursos, mesas redondas e



Até 10/10/2016 – A Fundação Uniselva receberá inscrições para o **II Fórum Centro-Oeste da Abordagem Centrada na Pessoa**. O evento teórico-vivencial intensivo será realizado entre os dias 29 de outubro e 02 de novembro, em Chapada dos Guimarães, na Pousada Ipês. O objetivo é fomentar a troca de experiências teóricas e práticas, com foco no crescimento pessoal e profissional de seus participantes. A taxa de inscrição no valor de R\$ 820,00, paga por meio de boleto bancário, inclui hospedagem e alimentação. Podem participar psicólogos, alunos de Psicologia e demais estudantes e profissionais interessados na Psicologia Humanista ou Abordagem Centrada na Pessoa, abordagem das relações interpessoais desenvolvida pelo psicólogo americano Carl Rogers (1902-1987), um dos mais renomados psicólogos do século XX e pioneiro na pesquisa científica em psicoterapia. O Fórum é coordenado pela professora Ana Rafaela Pecora, do Departamento de Psicologia da UFMT, campus Cuiabá.



Curta nossa página!

Acesse: [facebook.com/fund.uniselva](https://www.facebook.com/fund.uniselva)

Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.



Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva - entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 - E-mail: comunicacao@uniselva.org.br - Site: www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicom Milhen - **Fotografia:** Maicom Milhen - **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (daniel@grupociclo.com)